

Espaço PortoPrev
Previdência para funcionários

EDIÇÃO 24

Junho 2022



 **Porto**



EDITORIAL

Planejar, realizar, viver melhor!



Ainda vivemos tempos bastante desafiadores. O mundo, que se recupera dos impactos da pandemia, assiste agora aos conflitos entre Ucrânia e Rússia. Solidários e torcendo pela paz e entendimento entre as nações, com a devida atenção e respeito aos cuidados necessários à nossa saúde e bem-estar, seguimos em frente, comprometidos com o trabalho, conscientizando a todos quanto à importância de cuidar do seu planejamento financeiro, visando viver melhor, no presente e no futuro.

Para conquistar motivação, o caminho é focar em seus objetivos, na certeza de

realizá-los no devido tempo. Essa edição do Espaço PortoPrev traz conteúdo educacional voltado a este planejamento. Começamos destacando a importância de cuidar do seu quadro de beneficiários do Plano PortoPrev, mantendo essas informações sempre atualizadas.

Em “Cenário Financeiro”, José Antonio Pena Garcia, economista-chefe da Porto Investimentos, fala sobre os impactos da inflação, no Brasil e no mundo, explicando o assunto e trazendo algumas perspectivas.

Na editoria “Educação Previdenciária”, o assunto é empréstimo para aposentados,

destacando os cuidados necessários e como utilizar esses recursos com cautela e planejamento. “Finanças Pessoais” fala sobre a relação entre sustentabilidade e investimentos, tema que tem conquistado cada vez mais espaço no mercado financeiro.

“Vida em Equilíbrio” explica a importância de exercitar nossa mente para mantê-la saudável e proteger a memória. Já na série “Fique por Dentro”, retomamos informações sobre Perfis de Investimentos, que devem ser sempre lembradas.

Em cada editoria, você é convidado a participar, enviando seus comentários,

sugerindo pautas que gostaria que fossem abordadas, ou mesmo nos contando vivências suas, que podem fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

Conte sempre com a PortoPrev. Nosso trabalho não para nunca! Buscamos, constantemente, oportunidades de aperfeiçoamento, para oferecer o melhor a você e a todos os nossos Participantes.

Boa leitura!

WILLIAN VAMERLATI DUTRA
Coordenador de Previdência Fechada



Dados da PortoPrev referentes a abril/22

PATRIMÔNIO

R\$ 456.981.204,08



PLANO I

R\$ 302.813.491,59



PLANO II

PARTICIPANTES

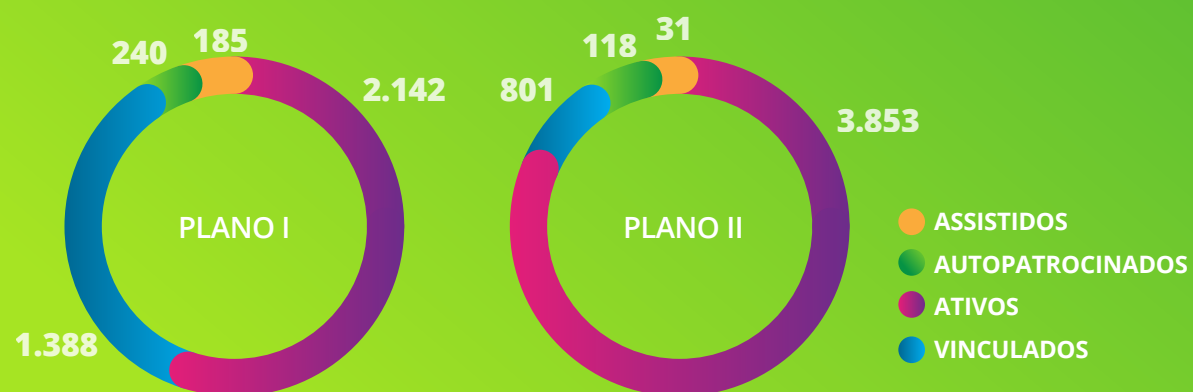


Tabela de Rentabilidade • Plano I (%)

Mês/Ano	Mensal				Acumulado			
	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Abr/2022	0,72	0,90	-0,22	-1,44	3,11	3,73	4,27	4,34
Mar/2022	1,14	1,47	2,53	3,21	2,37	2,80	4,50	5,88
Fev/2022	0,68	0,81	0,81	0,78	1,22	1,32	1,92	2,57
Jan/2022	0,53	0,51	1,11	1,78	0,53	0,51	1,11	1,78
Dez/2021	0,89	0,95	1,19	1,52	4,15	5,06	1,99	-0,10
Nov/2021	1,57	1,81	1,65	1,53	3,22	4,07	0,79	-1,60
Out/2021	-1,16	-1,07	-1,94	2,94	1,63	2,22	-0,84	-3,08
Set/2021	0,73	0,85	-0,08	-1,12	2,83	3,32	1,12	-0,14
Ago/2021	0,29	0,32	-0,26	-0,79	2,08	2,45	1,21	0,99
Jul/2021	0,33	0,35	-0,61	-1,33	1,79	2,13	1,47	1,79
Jun/2021	0,35	0,79	0,52	0,81	1,45	1,77	2,09	3,16
Mai/2021	0,62	0,27	1,00	1,89	1,10	0,97	1,56	2,34

Tabela de Rentabilidade • Plano II (%)

Mês/Ano	Mensal			Acumulado		
	Conservador II	Moderado II	Arrojado II	Conservador II	Moderado II	Arrojado II
Abr/2022	0,91	-0,23	-1,57	3,72	4,27	4,26
Mar/2022	1,47	2,55	3,26	2,79	4,51	5,92
Fev/2022	0,79	0,79	0,76	1,30	1,91	2,58
Jan/2022	0,51	1,12	1,80	0,51	1,12	1,80
Dez/2021	0,95	1,21	1,58	5,21	1,86	-0,32
Nov/2021	1,82	1,67	1,56	4,21	0,64	-1,87
Out/2021	-1,08	-1,96	-2,98	2,35	-1,01	-3,37
Set/2021	0,85	-0,09	-1,13	3,46	0,97	-0,40
Ago/2021	0,32	-0,26	-0,80	2,59	1,05	0,74
Jul/2021	0,35	-0,61	-1,35	2,26	1,32	1,55
Jun/2021	0,33	0,52	0,82	1,90	1,94	2,94
Mai/2021	0,73	1,00	1,67	1,56	1,41	2,11



Inflação: no Brasil e no mundo, inimigo em comum

Por José Antonio Pena Garcia, economista-chefe da Porto Investimentos

O Brasil e o mundo entram no segundo semestre de 2022 enfrentando um inimigo em comum: uma inflação elevada e persistente, que cobra um preço econômico, social e político bastante significativo.

Desarranjos nas cadeias de produção global e problemas logísticos mundo afora causados pela pandemia reduziram a produção e a distribuição de diversos bens. Para piorar um quadro já bastante desafiador, a invasão da Ucrânia pela Rússia gerou novas e maiores restrições no abastecimento de produtos agrícolas e de energia, setores em que os dois países têm grande relevância na oferta mundial.

Se essas e outras questões envolvendo a oferta global de bens agrícolas, industriais e energéticos ajudam a explicar, em grande parte, a disparada global (e doméstica)

da inflação, a demanda também tem papel importante nesse quadro atual de aceleração contínua dos preços.

O aumento colossal dos gastos e transferências públicas, já nos primeiros meses da pandemia, e taxas de juros que, àquela época, foram reduzidas a patamares inéditos, estimularam uma forte expansão das compras de bens de consumo durável e não durável para níveis muito além da capacidade produtiva.

Em meio a esse desequilíbrio entre oferta e demanda, potencializado por estoques baixos em escala global (sobretudo de alimentos e de derivados de petróleo), diversos bancos centrais ao redor do mundo têm lutado para trazer a inflação de volta a patamares mais próximos de suas respectivas metas.

No caso brasileiro, o Copom tem elevado a taxa Selic

desde março de 2021, acumulando, até aqui, uma alta de mais de 11 pontos percentuais. Embora tenha manifestado algumas vezes a intenção de concluir esse ciclo de aumentos da taxa básica de juros, as sucessivas surpresas negativas com a inflação têm frustrado esse desejo do Banco Central.

Talvez seja necessário estender esse movimento de altas até a reunião de agosto, quando então a Selic se aproximaria dos 14%. É provável que, a partir de então, finalmente comecemos a ver um lento e gradual declínio da inflação. O custo associado a essa perspectiva, porém, será a desaceleração da atividade econômica, que se mostrou mais vigorosa no início do ano que o esperado.

Além dos efeitos defasados do aperto da política monetária iniciado no ano passado, o aumento das incertezas em relação à economia global e ao processo eleitoral de outubro deve levar famílias e empresas a adotarem posturas um pouco mais cautelosas nesta segunda metade do ano, gerando uma inevitável desaceleração do ritmo de expansão do consumo e do investimento.

Como você tem se protegido da inflação? Algo mudou, na sua forma de consumir ou de investir? Compartilhe sua experiência, enviando e-mail para porto.prev@portoseguro.com.br



Empréstimo para aposentados: dicas úteis para seu planejamento

O crédito, usado com planejamento e consciência, pode ser útil em diversas situações, desde a realização de um sonho de consumo, até para reforçar o orçamento nos momentos de instabilidade financeira. Para aposentados, uma linha de crédito bastante oferecida, e utilizada, é o empréstimo consignado, que se destaca das outras modalidades, em função das taxas mais baixas.

Mas, é importante ter cautela, evitando comprometer uma parcela representativa da sua renda, considerando que a parcela a pagar do empréstimo é descontada diretamente do seu benefício.

Considerando, hipoteticamente, um aposentado que receba R\$ 4 mil mensais, e assuma um empréstimo com 24 parcelas de R\$ 1.200, ele irá comprometer, por dois anos, o seu benefício em 30%. Neste período, sua renda mensal cairá para R\$ 2.800.



Portanto, antes de contratar um empréstimo, procure avaliar se você vai conseguir pagar esta dívida e, como seu rendimento mensal será menor em razão do desconto consignado, questione-se: será que suas despesas cabem neste montante reduzido? Seu planejamento está preparado para isso?

Avalie a real necessidade da compra, principalmente quando esta aquisição envolver um período de endividamento e comprometimento da renda. Essa análise é um passo importante para colocar suas contas em ordem e manter seu planejamento financeiro organizado.

VOCÊ SABIA?

Aposentados e pensionistas do INSS podem comprometer até 40% da renda líquida com crédito consignado, sendo até 35% no empréstimo pessoal e até 5% para despesas e saques com cartão de crédito consignado.

O empréstimo consignado é uma das modalidades mais baratas no mercado porque há garantia de pagamento, em função do desconto direto em folha. Além de aposentados e pensionistas do INSS, trabalhadores com carteira assinada e servidores públicos também podem contratar essa alternativa de empréstimo.

NA TOMADA DE CRÉDITO, VERIFIQUE ALGUNS CUIDADOS:

- Não comprometa grande parte do seu orçamento futuro, pois você poderá precisar dele numa eventualidade.
- Por mais que você queira ajudar seus familiares, evite tomar empréstimo em nome deles. Isso porque, caso a dívida não seja paga pelo familiar, você continuará sofrendo o desconto das parcelas em seu benefício.
- Compare taxas e condições oferecidas, antes de fechar o empréstimo.
- Não aceite a intermediação de terceiros na tomada de crédito.
- Nunca assine uma proposta em branco, nem forneça sua senha do banco a ninguém.
- Desconfie de propostas vantajosas demais.
- Se pedirem pagamento antecipado, fique atento. Essa prática é ilegal.

Para saber mais sobre este assunto, bem como cuidados a tomar, acesse:
<https://www.gov.br/pt-br/servicos>

Gostou deste artigo? Leia sempre o Espaço PortoPrev!

Trazemos regularmente notícias úteis e relevantes, buscando abordar cada etapa da vida.

Você já usou o crédito consignado? Quais cuidados você toma para proteger seu orçamento?

Tem dicas para compartilhar? Conte pra gente, enviando e-mail para porto.prev@portoseguro.com.br

Seus comentários poderão aparecer aqui e inspirar muitas pessoas!



Entenda a relação entre sustentabilidade e investimentos

O tema sustentabilidade vem ocupando cada vez mais espaço na vida das pessoas, sendo muito valorizado pelos investidores. Você sabe o que é desenvolvimento sustentável? Significa atender às necessidades do presente, sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprirem as próprias necessidades.

Um bom desempenho financeiro deixou de ser o único critério para valorizar uma companhia e atrair investimentos. Investidores e analistas observam e priorizam, cada vez mais, como as empresas lidam com as questões socioambientais e de governança corporativa (ou ESG, do inglês *Environmental, Social and Governance*), para composição e gestão de seus portfólios.

Segundo a B3, a Bolsa de Valores do Brasil, até os setores mais tradicionais têm procurado seguir as boas práticas ESG, investindo em soluções que promovam o equilíbrio





entre o capital natural (como o uso de tecnologias limpas) e o desenvolvimento do capital humano (como negócios mais inclusivos).

Este tema ganhou maior relevância a partir de 2006, com a criação dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), parceria entre a ONU (Organização das Nações Unidas) e os investidores institucionais privados que busca levar as questões de sustentabilidade para o setor de investimentos.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE

O ISE B3 é um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial. É composto por ações de companhias listadas na B3 que atendem a alguns critérios.

Uma empresa que segue as melhores práticas de gestão sustentável acaba gerando maior confiança do mercado nos seus resultados, tornando-se um investimento seguro. Além disso, significa que o seu patrimônio está aplicado em uma organização séria e comprometida com o futuro, o que gera mais confiança e tranquilidade para os investidores!

FIQUE ATENTO À SUA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Quando o assunto é finanças pessoais, além de você estar atento aos seus investimentos, precisa cuidar muito bem do seu planejamento, observando, aqui também, o conceito de sustentabilidade financeira, que significa cuidar bem dos recursos disponíveis hoje, visando garantir o futuro.

Para isso, é preciso gastar e consumir com qualidade, evitando despesas desnecessárias e investindo parte do dinheiro para a formação do seu patrimônio próprio.

Para conquistar a sustentabilidade financeira, são necessários alguns passos:

- 1 controlar o orçamento;
- 2 evitar gastos supérfluos;
- 3 economizar dinheiro;
- 4 construir sua reserva de emergência;
- 5 investir;
- 6 planejar sua aposentadoria.

Para saber mais sobre sustentabilidade nos investimentos, acesse:

https://www.b3.com.br/pt_br/b3/sustentabilidade/

Você gostaria de aprender mais sobre sustentabilidade? Tem alguma dúvida sobre o tema?

O seu questionamento pode se tornar pauta para nossa próxima edição, participe!





Você sabia que seu cérebro também precisa de exercícios?

Estudos relacionados à memória estão se tornando cada vez mais frequentes, você sabe por quê? Primeiro, em função da longevidade: a maior expectativa de vida tem como principal efeito colateral o aumento do risco de doenças associadas ao envelhecimento, como o Alzheimer. O número de idosos com demência mais que dobrou nos últimos 30 anos. O segundo fator, bastante recente, é a pandemia de Covid-19, já que, entre as sequelas que vêm sendo analisadas, está o comprometimento da memória*, em alguns casos.

E como adotar uma atitude preventiva? O caminho é combater o estresse e adotar hábitos mais saudáveis, praticando atividade física, cuidando da alimentação, do sono, da qualidade de vida e... exercitando o seu cérebro!

Mas você sabia que a sua memória também precisa de exercícios? Sim! É necessário encontrar o equilíbrio e manter a mente em atividade: o excesso

de informações e o estresse podem prejudicar sua saúde mental. Em contrapartida, a falta de atividades que exercitem o cérebro também pode fazer o mesmo.

E COMO EXERCITAR?

Em qualquer idade, é preciso treinar nossa memória. Um dos piores obstáculos é a limitação: nada de achar que é tarde demais para se exercitar. Confira as dicas:

- seja curioso e esteja disposto a aprender sempre: o processo de aprendizado estimula a produção e a comunicação entre os neurônios e é um excelente exercício cerebral;
- pratique atividades estimulantes, como sudoku, palavras cruzadas, quebra-cabeça;
- use seus sentidos: associe uma lembrança ou um aprendizado a aromas, sabores etc. Isso ajuda sua memória a trabalhar mais, ligando uma informação a uma sensação;
- organize-se: guarde no lugar certo sua bolsa, a chave de casa ou do carro. Isso evita que se cérebro se desgaste com tarefas desnecessárias;
- mesmo usando calendários, agendas e números de telefone cadastrados no seu celular, exercite sua memória. Procure guardar os dados mais importantes para você, guardando-os mentalmente;

- para guardar informações importantes, repita em voz alta ou anote;
- ao conhecer alguém, chame essa pessoa pelo nome e preste muita atenção à sua fisionomia. Guarde detalhes que lhe permitam memorizar depois;
- durante o aprendizado, estabeleça intervalos! Nossa memória precisa de um tempo entre os estudos;
- crie códigos para memorização. Isso facilita seu estudo e exercita muito sua mente. Por exemplo: se você precisa ir ao mercado para comprar arroz, macarrão, orégano e requeijão, junte as iniciais numa palavra que lhe ajude a lembrar: AMOR. Essa dica é valiosa para os estudantes em época de prova e de vestibular e pode ser usada para regras gramaticais etc.;
- ligue o som: músicas antigas ajudam a lembrar de bons momentos;
- dialogue, contextualize, emita sua opinião: não basta apenas ler os noticiários ou livros. Fale a respeito: este é um exercício e tanto!
- encare desafios: aprender sobre temas mais complexos é uma excelente proteção contra declínios cognitivos;
- pratique exercícios físicos, ao menos três vezes por semana. As atividades físicas, mesmo as mais leves,

como jardinagem, combatem o encolhimento do cérebro, que acontece com o avanço da idade.



• Correio Braziliense

Número de idosos com demência mais que dobra no Brasil, em 30 anos

• O Globo

Estilo de vida pouco saudável impulsiona aumento de casos de demência

Você tem cuidado bem da sua saúde física e mental? Tem algo a dizer sobre sequelas da Covid-19? Queremos saber sua história, escreva pra gente: porto.prev@portoseguro.com.br



Quadro de beneficiários: você indica quem quiser!



Um bom planejamento financeiro inclui a tarefa de lidar com o inesperado. Alguns temas são sempre deixados para depois, ou mesmo ignorados, embora sejam extremamente importantes e evitem problemas futuros, protegendo a quem você ama.

Um exemplo disso é a definição de beneficiários do seu Plano de Benefícios. Na PortoPrev, todo Participante pode definir quem tem direito ao benefício, em caso do seu falecimento, independente do grau de parentesco.

Mantenha atualizado o seu quadro de beneficiários. O processo é bastante simples e rápido, na área do Participante!



Um gesto simples pode evitar grandes problemas!

O pecúlio por morte é um dos benefícios do Plano. Você sabe como funciona?

O Pecúlio por Morte será devido aos Beneficiários do Participante ou Assistido que vier a falecer, regularmente inscritos no Plano, sem a necessidade de cumprir qualquer tipo de carência. O valor deste benefício corresponde ao saldo do Fundo Individual do Participante e será pago em parcela única, até o último dia útil do mês subsequente ao do requerimento.

O Pecúlio por Morte será pago conforme designação do Participante e, na falta desta, será rateado em partes iguais entre os Beneficiários inscritos. Na falta de indicação de Beneficiários, o Pecúlio por Morte assegurado pelo Plano será pago aos herdeiros legais do Participante, designados em inventário judicial ou por escritura pública, ou mediante exibição de alvará judicial.

ATENÇÃO: o Pecúlio por Morte será pago aos beneficiários inscritos no Plano. Logo, é importante que você mantenha a relação de beneficiários atualizada.



FIQUE POR
DENTRO

EDIÇÃO 24
JUNHO 2022



PERFIL DE INVESTIMENTOS: decisão é do Participante!

Há praticamente dez anos, a PortoPrev conta com os Perfis de Investimentos, que possibilitam a cada Participante escolher como aplicar seus recursos em Renda Fixa e em Renda Variável (ações), com maior ou menor exposição ao risco, e de acordo com o seu Perfil de Investidor.

A escolha por uma modalidade de Perfil não é definitiva, e pode ser alterada a qualquer tempo. Para realizar esta opção, o Participante precisa formalizar seu pedido, entregando à PortoPrev o Termo de Opção, que é encontrado na Área do Participante.





São oferecidas as seguintes modalidades de investimento:

PLANO I

I. Perfil Ultraconservador: 100% em Renda Fixa;

II. Perfil Conservador: de 80% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior;

III. Perfil Moderado: de 55% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 20% em Renda Variável, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior; e

IV. Perfil Arrojado: de 35% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 40% em Renda Variável, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior.

PLANO II

I. Perfil Conservador II: de 80% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior;

II. Perfil Moderado II: de 55% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 20% em Renda Variável, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior; e

III. Perfil Arrojado II: de 35% a 100% em Renda Fixa, de 0% a 40% em Renda Variável, de 0% a 15% em Estruturado e de 0% a 5% no Exterior.

O Participante pode alterar a opção da modalidade de investimento a qualquer tempo. É importante realizar esta opção após analisar o Regulamento de Perfis de Investimento, disponível na área do Participante, em nosso site, na área “Regulamentos e Políticas”.

O Participante que não deseja mudar, ou que não formalizar uma nova opção de Perfil de Investimento, terá seus recursos mantidos no Perfil escolhido no último Termo de Opção.

No próximo boletim, continuaremos com esta série. Aguarde.

Fique por Dentro!





Espaço PortoPrev
Previdência para funcionários

Junho | 2022

Coordenação Geral: Willian Vamerlati Dutra

Contatos: 11 3366-1872 | www.portoprev.org.br

Projeto Gráfico/Editoração:

Arte da Criação | www.artedacriacao.com